



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

SALVADOR, 10 DE JULHO DE 1960.

AO INAUGURAR O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TISIOLOGIA.

- 713 Regozijando-me convosco, na qualidade de Chefe de Govêrno, pelo auspicioso fato de se reunir, nesta bela e culta metrópole, o XII Congresso Pan-Americano de Tuberculose, quero também falar-vos como colega, que — embora afastado das lides profissionais para atender a outra convocação da vida pública — jamais deixou de acompanhar, com o mais vivo interêsse, os progressos da ciência e da arte médica, no seu incessante combate às doenças e no seu permanente esforço para defender a saúde dos individuos e das populações.
- 714 Não poderia o Govêrno da República deixar de trazer o seu aplauso e o seu incentivo a êste conclave, em que ilustres especialistas patricios se encontram com eminentes cientistas de países irmãos, para debater temas de mais alto interêsse, no que concerne à prevenção, à profilaxia e ao tratamento da tuberculose.
- 715 Ainda que não fôsse médico, aquêle que vos fala não poderia conservar-se indiferente aos estudos e às preocupações que vos congregam nesta venerável reunião. A luta a que se entregou o meu Govêrno, com todos os recursos de que pôde dispor e com tôdas as reservas de energia que pôde mobilizar, é, por excelência, a luta pelo bem-estar social, através do desenvolvimento econômico. E, na luta pelo bem-estar social — protegendo e valorizando o homem — uma persis-

tente atenção há de ser dedicada ao problema da saúde, e, em especial, ao da tuberculose, doença de tão profundas e diretas implicações sociais.

Melhor do que eu, sabeis que o combate à tuberculose vem assumindo feição nitidamente médico-social, nos últimos tempos. Doença de massa, a tuberculose exigiu métodos de medicina de massa, para que se pudesse penetrar a fundo na constelação de causas que presidem à sua ocorrência. 716

É necessária a mobilização de todos os recursos científicos e sociais para uma orientação profilática racional, com dinamismo de ação, a fim de que se possam alcançar resultados realmente promissores. Ao trabalho preventivo, cabe, sem dúvida, importante papel no combate à tuberculose. A imunização pelo BCG representa uma das principais armas de que dispomos para êsse fim. O diagnóstico precoce pela abreugrafia e os modernos recursos de tratamento continuarão, evidentemente, a constituir a base de ação, no que se relaciona aos doentes. 717

É preciso, porém, que êsse trabalho assuma amplitude cada vez maior. Conquanto se considere a tuberculose como infecção predominante do meio urbano, a zona rural se torna, dia a dia, mais vulnerável ao mal, em consequência das facilidades de transporte e de intercâmbio com os centros urbanos. No Brasil, especialmente, os movimentos migratórios que tão intensamente se processam, originando um fluxo contínuo entre as cidades e os campos, determinaram a execução de medidas mais amplas de proteção às zonas rurais. Assim, foi necessário deslocar o eixo da luta antituberculosa, de sanatório para o dispensário, senão para o próprio domicílio do doente, sem, contudo, descurar o tratamento sanatorial, nos casos estritamente indicados. 718

Compreende-se o otimismo com que foram recebidos os novos recursos profiláticos e terapêuticos, na luta 719

contra êsse mal devastador. A mortalidade por tuberculose, de há muito em decréscimo nos países de melhores condições de vida, passou a baixar, também, naqueles de economia instável, graças ao emprêgo intensivo dos novos recursos técnicos e científicos. Êsses prenúncios de vitória se atribuíram com fundadas razões ao diagnóstico em massa, precocemente efetivado, e, simultâneamente, às conquistas do tratamento clínico e cirúrgico. Entre nós, por exemplo, consignam os especialistas uma redução aproximada de dois terços na mortalidade da tuberculose, com fundamento em dados bio-estatísticos referentes às nossas capitais.

720 Mas os sucessos da moderna quimioterapia no combate à enfermidade não chegaram a invalidar a importância dos fatores econômico-sociais que a ela se vinculam.

721 Embora ainda não esteja bem estabelecida a verdadeira importância dos baixos padrões de vida na epidemiologia da tuberculose em nosso país — é evidente o paralelismo das altas prevalências da enfermidade e das precárias condições econômico-sociais das coletividades mais atingidas. Todos sabemos como são prêsas fáceis da tuberculose as comunidades carentes das condições de higiene e confôrto em geral, especialmente no que diz respeito à alimentação e à habitação.

722 Com os modernos recursos, já se conseguiu bastante no Brasil, e ainda muito mais poderemos obter. Reconheçamos, porém, que a invejável redução na mortalidade por tuberculose, alcançada em países de vanguarda, decorre muito mais dos seus elevados padrões econômicos, do que dos benefícios das modernas drogas terapêuticas. Tanto assim é que, mesmo antes do advento dos novos quimioterápicos, a mortalidade por tuberculose já vinha baixando progressivamente nesses países.

723 A verdade, caros colegas, é que a batalha contra a tuberculose há-de travar-se tanto no campo econômico,

quanto no médico-sanitário. Foi principalmente como médico que, ao contemplar dolorosos quadros de penúria, em regiões subdesenvolvidas do nosso País, me decidi a consagrar tôda a minha existência — e não apenas o meu período de govêrno — à luta pela melhoria do padrão de vida de nossas populações. O plano de metas, que venho executando firmemente, exprimiui, em linhas concisas, esta ambição de, em curto prazo, criar uma infra-estrutura econômica que nos permitisse subjugar a pobreza das populações do interior e assegurar a todos os brasileiros melhores perspectivas de trabalho, de educação e de progresso social.

Esse plano de metas tem sido plenamente realizado, dentro dos prazos previstos, e, em alguns pontos, antes, mesmo, dêses prazos. Duplicamos o potencial energético do País e bases foram lançadas para triplicá-lo, até 1965. Assim, a indústria nacional recebeu um vigoroso impulso; centenas de novas fábricas puderam elevar aos céus as suas chaminés. Construimos mais de 20 mil quilômetros de estradas e pavimentamos mais de 7 mil, e isto quer dizer que a produção nacional, grandemente ampliada, poderá circular mais livremente, suscitando mais riquezas, mais progresso, mais ação.

724

Com a fabricação de tratores e a produção de fertilizantes em larga escala, asseguramos à agricultura perspectivas de ilimitado desenvolvimento. Armazéns e silos foram construidos em grande número em todos os pontos do País, facilitando a regularização da oferta de gêneros alimentícios. A criação da indústria automobilística e a naval, a ampliação das usinas siderúrgicas e a implantação de novas grandes usinas, o impulso dado, enfim, às indústrias de base, tudo isto veio elevar o padrão de vida das camadas menos favorecidas da sociedade e, portanto, melhorar-lhes as condições sanitárias.

725

- 726 A fundação de Brasília, por outro lado, trazendo equilíbrio ao crescimento econômico do País, virá, com o tempo, eliminar os desníveis de renda entre diferentes regiões.
- 727 Vê-se, pois, que o atual Govêrno, promovendo o desenvolvimento econômico, está combatendo a pobreza e a doença, principalmente a tuberculose, em uma de suas fontes, que é a subnutrição e o pauperismo.
- 728 Como me dirijo, também, a ilustres cientistas de países irmãos do Continente, reafirmarei que se poderá fazer, no plano continental, aquilo que ora se empreende no Brasil. Com a Operação Pan-Americana, a que todos os povos do Hemisfério asseguraram o mais caloroso apoio, antevijo para as populações das Américas uma vida mais produtiva e sadia, um futuro de segurança e de prosperidade, eliminando o pauperismo e anulando os desníveis sociais que tanto debilitam a democracia.
- 729 Ao vosso lado, ao lado dos técnicos de saúde pública, os Governos americanos estarão, também, travando uma batalha, em que a vitória não será apenas da economia e da cultura, mas principalmente do saneamento, da defesa e da recuperação do homem das Américas.
- 730 Senhores Congressistas: Do intercâmbio de idéias, opiniões e experiências de tão ilustres e abalizados técnicos aqui reunidos, estou certo de que resultará o aprimoramento da fisiologia e, com êle, um grande passo para o bem-estar das nossas comunidades.
- 731 É com o maior interêsse que o Govêrno e o povo brasileiro aguardam as vossas recomendações. Asseguro-vos que, no decurso do período de govêrno que me resta, tudo será feito para converter em realidade os planos que aqui traçardes, nessa grande cruzada pela erradicação de um dos maiores males que ainda afligem a humanidade.